354

ANÁLISE SOBRE O DESENVOLVIMENTO DAS RELAÇÕES DO HOMEM COM O PODER DESDE A FORMAÇÃO DA SOCIEDADE ATÉ O ESTABELECIMENTO DAS COMPLEXAS FORMAS DE GOVERNO. Guilherme Augusto Doin, Jose Everton da Silva (orient.) (UNIVALI).

A maioria dos escritos e trabalhos científicos relacionados à grande área da Ciência Política iniciam suas divagações e considerações com a famosa máxima Aristotélica: "[...] o homem, por natureza, é um animal político [...]". Contudo, faz-se necessário a busca incessante sobre o início da formação da sociedade humana, para depois, compreender suas relações com o poder. Para explanar sobre a formação destas sociedades primitivas, jovens cientistas iniciantes, e até mesmo grandes e renomados escritores recorrem a seus antecessores para basear seu pensamento lógico. Este projeto é inspirado sobretudo na filosofia de Engels e em suas conclusões científicas do surgimento da sociedade humana. Neste artigo ainda, abordar-se-á as principais formas vigentes de governo de nosso mundo contemporâneo, analisadas sobre uma visão crítica social e científica com o auxílio de ilustres pensadores. É intrínseca ao texto a explanação sobre o regime de governo brasileiro e seus maiores problemas. A análise reflexiva deste projeto tende ao estímulo a uma maior preocupação com as questões sóciopolíticas de nosso país e do mundo.Logo após a explanação sobre a formação da sociedade humana, vem a dissertação sobre o trinômio que compõe o estado: Povo, Território e Governo. Em seguida, inicia-se uma busca científica mais detalhada sobre as formas de governo indicadas por Aristóteles, as puras e impuras; e também as formas de governo que são mais comuns em nossa geopolítica mundial. Neste ponto do projeto será refletido, principalmente, sobre as Monarquias e as Repúblicas e suas formas de aplicação prática. A crítica ao regime governamental brasileiro é realizada com base em todo o processo histórico político do Brasil, com sua trajetória elitista e coronelista que vem ao longo do tempo trazendo cada vez mais empicílios para a classe média, a elite pensanete, que sofre com abusivas taxas de impostos em um país de profundas desigualdades sociais como o Brasil.